ATA Nº 04/2017 DA REUNIÃO ORDINÁRIA CMS

Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 12/06/2017, convocada para às 08h30min, no Auditório do Ambulatório da Mulher, localizada na Rua Hermann Miertschink, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES. Estiveram presentes: Geoconda Caldeira Espindula, Patrícia Potratz, Marciele Arrivabene, Eloísa Tesch Schram, Elerson Reni Raasch, Simone Sperandio, Cleidiana Cerri Amorim, Selene Jastrow, Barbara Dettman Loose, Sirleide Pesente Kerckhoff, Zilá Ferreira Potratz, Giani Loriato Potratz, Jorge Francisco Zatta, Isadora Emilia Mendewal (Secretária Executiva dos Conselhos) e como convidada Camilla Lemke Bezerra Holz. A Presidente do Conselho Sirleide, deu início à reunião, agradeceu a presença de todos, apresentou e deu boas vindas a nova Secretária Executiva do Conselho Isadora Emilia Mendewal. Em seguida, passou para o ponto de pauta: Apreciação e Aprovação da Audiência Pública de Prestação de contas 1º Quadrimestre de 2017. Sirleide passou a palavra para a servidora Camilla, que deu início apresentando item por item que compõem a Audiência Pública de Prestação de contas 1º Quadrimestre, tais como: caracterização do município, rede de serviço de saúde próprio, conveniado e contratado, responsabilidades do município nas áreas prioritárias, prestação de serviços com consultas especializadas e exames realizados em Vitória e consultas especializadas realizadas no município, estratégia saúde da família, resultados nas Vigilâncias Epidemiológica, Ambiental e Sanitária, produção dos serviços terceirizados, distribuição de medicamentos, dados sobre o recursos humanos, repasse financeiro ao Hospital Concórdia, repasse financeiro do Fundo Nacional de Saúde, convênios e contratos da Secretaria Municipal de Saúde, e o percentual aplicado com recursos próprios em saúde conforme lei complementar 141/2012 acumulado de Janeiro a Abril de 2017. Em sua apresentação Camilla da ênfase ao acréscimo de 10% nos exames realizados em Vitória, impactando o transporte, aproveita e da o mérito a Secretaria de Saúde Geoconda por ser a Coordenadora CIR - Metropolitana (Comissão Intergestores Regional) pois facilitou o acesso para a porta de entrada, tendo a rede mais próxima, abertura com os técnicos do estado, esse acesso é importante pois deu um impacto no atendimento, melhorando o quantitativo no 2º Quadrimestre. Geoconda agradece e diz que não é fácil, mais que realmente facilita muito, até mesmo em questão de reconhecimento. Camilla justifica o deficit em cirurgias e partos realizados no município, devido o centro cirúrgico da Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia passar por reformas, e os pacientes serem encaminhados para outros municípios. Em Vigilância Epidemiológica teve aumento de 10% comparativo (progressivo), a população aumenta, internação aumenta, muitas pessoas vindo de fora procurando saúde no município. Em Imunização, Febre Amarela, foram vacinados 106% 37.118(doses). Em Controle da Hanseníase há 9 casos suspeitos avaliados pela equipe de referência. Em Controle da Tuberculose há 2 casos novos. Camilla fala que estamos vivendo uma nova vigilância que nos coloca em atenção. Geoconda fala que os teste de Hanseníase estão sendo feitos em outros municípios pelo fato do servidor Carlos Fiorotti ter aposentado e a servidora Rejane ainda estar

em treinamento para a realização do mesmo, sendo realizado no momento somente o de Tuberculose. Com relação aos serviços terceirizados (Hospital), Camilla fala que o hospital aciona a regulação para alguns exames especializados (US) e consultas cardiológica, em uma reunião com a diretoria já foi sugerido que o mesmo tivesse o seu prestador de serviço integrado ali dentro. Em atenção à saúde ampliação da rede física não houve nenhuma inauguração de unidade de saúde, Geoconda justifica, a obra da Unidade da Vila Nova está encerrada, faltando apenas para ser inaugurada grades, persiana, resina, insulfime nos vidros, os mesmos já estão sendo providenciados para a inauguração. Gonçalves que foi inaugurado no ano passado, não está em funcionamento pois não tem água e energia, isso o Ministério não vê, inaugurar uma unidade sem estar em perfeito estado de funcionamento. Em Saúde da Mulher planejamento familiar está sendo disponibilizado gel lubrificante intimo, item novo, e com bastante saída. Em repasse do fundo nacional de saúde (FAEC-Mamografias) está 0 porque começou a depositar mês passado (maio), no 2º quadrimestre estará o 1º quadrimestre junto. Para finalizar, em percentual aplicado com recursos próprios em saúde conforme lei complementar 141/2012, foi gasto 18,49%, percentual menor comparando ao quadrimestre anterior. Camilla pergunta para os conselheiros se há alguma dúvida ou pergunta a ser feito. Nenhuma dúvida e pergunta, somente a pedido da presidente que fizesse os acertos dito durante a apresentação. Camilla fala que a correção será feita e que falta lançar a audiência no site do Ministério. E desde já faz o convite para a apresentação da audiência na câmara, tendo a data marcada os conselheiros serão avisados. A presidente do conselho Sirleide coloca em aprovação a Audiência Pública referente ao 1º Quadrimestre de 2017 que foi aprovado por unanimidade. A conselheira Marciele convida para apresentar a audiência pública aos médicos em reunião marcada para 29/06 as 13h00min, no auditório do centro de especialidades. Dando continuidade, Informes: Geoconda lê um oficio que a SECSAU recebeu com informações sobre o fim do repasse de manutenção às unidades de Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil, onde fala: O Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - DAF vem no sentido de informar inicialmente a respeito da decisão proferida no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), realizada no dia 30 de março de 2017, com representantes dos gestores estaduais, municipais e Governo Federal, que decidiram pelo fim do repasse de manutenção, no valor de R$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais), às unidades de Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) bem como fim da operacionalização das unidades pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Cabe destacar que a partir desta decisão o Ministério da Saúde ira ampliar os recursos destinados a estados e municípios para compra dos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, o valor mensalmente passará de R$ 5,10 por habitante para R$ 5,58, considerando a população segundo dados do IBGE 2016 como base de cálculo para repasse. Geoconda fala que o prefeito insiste em continuar com o programa, mais se o repasse vai parar de vim não vejo que seja viável continuar. Somos o único município com 40.000 habitantes que

temos uma Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil. A duvida dos conselheiros em questão dos profissionais: foi feito um processo seletivo especifico, então encerrando o programa, os contratos também serão encerrados. Geoconda avisa os conselheiros que os computadores já estão indo para a informática de 10 em 10 para serem instalado o Windows. A presidente lê três oficio do hospital encaminhado para o conselho, com recursos destinados através de emenda parlamentar recebido do Deputado Sergio Vidigal, Deputado Federal Evair de Melo e da Senadora Rose de Freitas para aquisição de equipamentos. Os conselheiros dizem que agora o hospital está bem de equipamentos, o que falta é profissionais humanizados. O conselheiro Elerson fala que esse sistema de rodar os funcionários nos setores do hospital teria que mudar, pois um profissional se identifica melhor no pronto socorro, o outro na enfermaria (..), exemplo um profissional que não tem perfil de pronto socorro, acaba não prestando um bom atendimento ao paciente. Aproveitando a fala sobre hospital, a presidente Sirleide, diz aos conselheiros que recebeu um telefonema anônimo, perguntando o que o CMS fala sobre a Administradora da Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia, por ela não ter pós graduação em Administração Hospitalar. Dias depois, a presidente recebeu um outro telefonema do Conselho Nacional de Saúde com o mesmo questionamento. A presidente pergunta os conselheiros qual conduta viável diante o exposto. Decidido então enviar um oficio com base no regimento ao presidente da Fundação solicitando esclarecimentos. Geoconda fala aos conselheiros, que o presidente da Fundação comunicou que não mais será disponibilizado lençóis para as macas da ambulância da prefeitura, dando o prazo de 90 dias para a formalização do processo, a presidente questiona que os lençol, toalhas, jalecos, são doações de voluntários, não vendo o porque do hospital cobrar isso da prefeitura, Geoconda finaliza, o dialogo está muito difícil com a administração. A presidente pergunta a Gestora se fechou algum PSF, Geoconda solicita que Marciele esclarece. Marciele fala que não foi fechado, que apenas tentamos reestruturar a equipe, pois hoje temos um médico 40hrs no AMA, uma enfermeira no ambulatório da mulher, e acompanhando a trajetória do município, percebemos que tinhamos o profissional e muitos não usufruíam, e observamos o aumento da procura da população de Belém no AMA. Lembrando que a equipe já ficava fora 3 dias. A reestruturação vai melhorar mais ainda com Camilla na coleta de preventivo, e a médica Aline retornando da licença maternidade. A presidente comenta sobre o Enfermeiro Wellis, muitas mulheres tem resistência a ele, na coleta de preventivo, não que ele na seja um bom profissional. Na visão da Gestora a população não cria vinculo, não tem adessão com PSF, não tendo também um local adequado para o PSF no AMA. A conselheira Cleidiana, como servidora confirma, dificulta muito, principalmente em dia de fechamento. A presidente pergunta Geoconda sobre a servidora Alba Valéria, pois recebeu algumas criticas pelo fato dela não estar mais na recepção do laboratório, mesmo sabendo que a mesma está amando aonde ela está. Geoconda fala que pelo problema na mão da servidora, ela estava como atendente de ambulatório, e não técnica de laboratório, decidindo assim colocar ela na sua devida função, para não ter problemas

posteriores, e também algumas reclamações de pacientes. A conselheira Cleidiana, fala que os pacientes estão consultando com o angiologista no Centro de Especialidades, e procurando a médica no PSF para trocar receitas de exames, a mesma não esta mais trocando. A presidente leva para a Gestora Geoconda, uma reclamação do Cardiologista Sérgio, consulta rápida, falta de atenção com o paciente, faz um risco cirúrgico sem aferir a pressão, não pede um exame, deixando assim a desejar o atendimento. Geoconda fala que ele é médico pelo consórcio, e não consegue outro profissional com essa especialidade. A presidente Sirleide encerra os informes, comunicando a todos os conselheiros que irá entregar a presidência do conselho. A vice presidente Barbara diz que também esta pensando em sair, pois esta difícil sair da APAE para participar das reuniões. Não havendo mais pontos de pauta ficou definida a próxima reunião conforme calendário para o dia 04/07/2017, no auditório do ambulatório da mulher as 08h30min. Sem mais nada a ser discutido, a reunião encerrou-se às 11h40min. Foi lavrado a presente ata, que vai e assinada por mim, Isadora Emilia Mendewal, Secretária Executiva do Conselho, e a presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhora Sirleide Pesente kerckhoff, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.

perguntas sobre o espaço físico, recursos humanos e equipamentos de uso do conselho municipal de saúde, onde foi respondido a verdade e em tempo hábil. Sirleide fala para os conselheiros que a Sr Rosilene parou ela no supermercado questionando o porque eu estava cobrado a documentação quanto a graduação de administração hospitalar, respondi a ela que não sou eu que estou cobrando, e sim, o Ministério, junto do conselho municipal de saúde. Me senti ofendida, por ser parada no supermercado e pelo fato dela dizer que não respondeu porque não achou interessante. Infelizmente a resposta que eles enviaram não condiz com o que perguntamos. Heder sugere que envia um ofício a direção do hospital, com os mesmo questionamento para a devidas providencias. Conforme dito na última reunião Sirleide e Barbara comunicam a saída da presidência e vice-presidência, feito uma nova eleição ficando votado para presidência Sra Eloisa Nitz Tesch Schram e vice-presidência Sr Josiel de Oliveira. Sirleide pede desculpas mais precisa se ausentar. Marciele apresenta alguns indicadores do SISPACTO que já foram pactuados e que o estado fez algumas considerações e solicitou que o município revesse. Ao todo são 23 indicadores, os quais já foram apresentados um por um aqui pela Enfermeira Camila. O indicador 10 (Proporção de Análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez) o município pactuou 127,28%, porém não se pactua acima de 100%. Indicador 14 (Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos) indicador novo. Indicador 17 (Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica) o município pactuou 97,68%, foi pedido que arredondasse para 97,7%. Indicador 20 (Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios) o município pactuou 61%, sugeriu que pactuasse 80%. Indicador 21 (Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de atenção básica) o município pactuou 1,27%, para esse ano foi pactuado 51%. Indicador 23 (Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho) o município pactuou 12%, o estado sugeriu que pactuasse 20%. Sabina fala que seria interessante ter um material para a gente saber como são feito esses cálculos. Marciele fala que será encaminhado para o email dos conselheiros. Não havendo mais pontos de pauta ficou definida a próxima reunião conforme calendário para o dia 07/08/2017, no auditório do ambulatório da mulher as 08h30min. Sem mais nada a ser discutido, a reunião encerrou-se às 16h40min. Foi lavrado a presente ata, que vai e assinada por mim, Isadora Emilia Mendewal, Secretária Executiva do Conselho, e a presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhora Sirleide Pesente kerckhoff, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.